RESUMO - PARADESPORTO

COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ATLETAS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Carlos Aguiar Ferreira Da Silva Neto (carlos.aguiar.neto@gmail.com)

Flávia Pinheiro Da Silva Baima (flavia83pinheiro@gmail.com)

Marília Passos Magno E Silva (profamariliamagno@gmail.com)

Dr. Anselmo De Athayde Costa E Silva (anselmocs@ufpa.br)

Daniela Lopes Gomes (danielagomes@ufpa.br)

INTRODUÇÃO: O comportamento alimentar em atletas tem sido amplamente investigado em populações sem deficiência, especialmente no contexto de transtornos alimentares e padrões alimentares disfuncionais. Entretanto, atletas com deficiência permanecem sub-representados nessa literatura, apesar de estarem potencialmente expostos a fatores como alterações na composição corporal, adaptações metabólicas e demandas específicas do treinamento. Além disso, a ausência de padronização nos métodos de avaliação limita a compreensão do comportamento alimentar nessa população e seus possíveis impactos sobre a saúde e o desempenho esportivo. OBJETIVOS: Mapear e sintetizar a literatura sobre comportamento alimentar em atletas com deficiência, com foco nos métodos de avaliação, principais achados e lacunas de pesquisa. MÉTODOS: Foi conduzida uma revisão de escopo conforme as diretrizes do PRISMA-ScR. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores relacionados a comportamento alimentar (eating behavior, disordered eating, energy availability) e esporte para

pessoas com deficiência (para-athlete, paralympic, disability sport), sem restrição de delineamento, publicados até abril de 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos 16 estudos originais envolvendo atletas com deficiência que avaliaram comportamento alimentar, ingestão energética ou disponibilidade energética. A seleção foi realizada em duas etapas (títulos/resumos e texto completo), seguida de extração padronizada dos dados e síntese descritiva dos achados. RESULTADOS: A literatura sobre comportamento alimentar em atletas com deficiência mostrou-se limitada e metodologicamente heterogênea. Predominaram estudos transversais, com amostras variando de 13 a 260 participantes, envolvendo diferentes tipos de deficiência e modalidades esportivas, especialmente esportes em cadeira de rodas. Os instrumentos mais utilizados incluíram questionários de triagem para comportamento alimentar disfuncional, como Eating Disorder Examination Questionnaire (EDE-Q) e Low Energy Availability in Females Questionnaire (LEAF-Q), além de recordatórios alimentares, diários alimentares, estimativas de disponibilidade energética e avaliação da composição corporal por Dual-Energy X-ray Absorptiometry (DXA). Os achados apontam para fatores associados à baixa disponibilidade energética, inadequação nutricional e risco para comportamento alimentar disfuncional. Observou-se ainda predomínio de estudos voltados à baixa disponibilidade energética e ao Relative Energy Deficiency in Sport (RED-S), com limitada exploração de aspectos psicocomportamentais relacionados ao comportamento alimentar. A ausência de instrumentos específicos para atletas com deficiência e a falta de padronização metodológica dificultam comparações entre os estudos. CONCLUSÃO: A evidência disponível sobre comportamento alimentar em atletas com deficiência é inicial e caracterizada por elevada heterogeneidade metodológica. A ausência de padronização nos instrumentos e critérios de avaliação limita a comparabilidade dos resultados e a consolidação do conhecimento na área. Embora os estudos sugiram fatores associados à baixa disponibilidade energética e ao comportamento alimentar disfuncional, persistem limitações relacionadas à aplicação de instrumentos desenvolvidos para atletas com deficiência. Há necessidade de estudos com maior rigor metodológico e abordagens que considerem as especificidades fisiológicas, funcionais e esportivas dessa população. O avanço nessa temática pode contribuir para estratégias de avaliação e intervenção no contexto clínico, nutricional e esportivo, especialmente no desenvolvimento de protocolos específicos para atletas com deficiência.

Palavras-chave: comportamento alimentar; comportamento alimentar desordenado; atletas paralímpicos; esporte adaptado; esporte para pessoas com deficiência.